



Visita técnica como ferramenta pedagógica na formação de estudantes de pós-graduação

Technical visit as pedagogical practice in the training of postgraduate

COSTA, Raquel de Jesus¹; FELIZARDO, Alciene Oliveira²; AZEVEDO, Hueliton Pereira³; SÁ, Tatiana Deane de Abreu⁴

¹ PPGAA/UFGA, raquel.jcagro@gmail.com; ² UFSC, alcifelizarado@yahoo.com.br; ³ UFSC, huelitontuba@hotmail.com; Embrapa Amazônia Oriental, tatiana.sa@embrapa.br

Eixo temático: Educação Formal em Agroecologia

Resumo: Este trabalho tem por objetivo analisar a visita técnica realizada nas disciplinas Agroecologia e Sistemas Agroflorestais como ferramenta pedagógica na formação dos estudantes do PPGAA/UFGA/Embrapa. Para coleta e sistematização dos dados utilizou-se o questionário semiestruturado aplicado através de uma enquete por meio do Google Formulários. Os resultados mostram que a visita técnica, na condição de uma ferramenta didático-pedagógica, é relevante por (i) proporcionar um espaço interdisciplinar (entre os estudante de diferentes áreas do conhecimento) e transdisciplinar (a partir do diálogo de saberes entre estudantes e agricultores); (ii) consolidar a aprendizagem teórica a partir da relação da aproximação com a prática em situações concretas; e, (iii) ampliar a visão sobre a diversidade e as especificidades da agricultura regional.

Palavras-chave: Educação; Agroecologia; Realidade amazônica.

Keywords: Education; Agroecology; Amazonian reality.

Introdução

O Mestrado em Agricultura Familiar e Desenvolvimento Sustentável (MAFDS) da Universidade Federal do Pará (UFPA) em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) tem proposto a visita técnica como ferramenta pedagógica em seu desenho curricular. A visita técnica é realizada como uma atividade das disciplinas de Agroecologia e Sistemas Agroflorestais. A experiência da visita técnica surgiu em 2013 com o intuito de proporcionar vivência de campo em estabelecimentos agrícolas em transição agroecológica que envolvem Sistemas Agroflorestais (SÁ, et al., 2017).

As disciplinas Agroecologia e Sistemas Agroflorestais tem adotado a visita técnica como um instrumento didático-pedagógico para favorecer o processo de ensino-aprendizagem na construção do conhecimento agroecológico. No âmbito do MAFDS este espaço de aprendizagem busca dar conta da diversidade de perfis de formação de discentes oriundos de diferentes áreas do conhecimento. Além disso, busca proporcionar a interação entre os discentes de diferentes áreas (interdisciplinaridade) e entre estes e os agricultores (transdisciplinaridade).

Neste trabalho analisamos a visita técnica realizada nas disciplinas de agroecologia e Sistemas Agroflorestais como ferramenta pedagógica na formação dos estudantes do PPGAA/UFGA/Embrapa. Para isso, procuramos responder: qual a relevância da visita



técnica como ferramenta didático-pedagógica em processos de construção do conhecimento agroecológico?

Metodologia

Este trabalho é resultado da visita técnica realizada no período de 02 a 06 de julho de 2018 com estudantes do PPGAA/UFGA/Embrapa. A visita é uma atividade pedagógica que compõe as disciplinas de Agroecologia e Sistemas Agroflorestais ministradas pelos professores Dra. Tatiana Deane de Abreu Sá e Dr. Osvaldo Ryohei Kato, pesquisadores da Embrapa. O percurso envolveu 12 experiências, com 4 tipos diferentes de Sistemas Agroflorestais (SAFs) e uma produção agroecológica de hortifruticultura em 5 municípios do Estado do Pará (Quadro 01).

Experiência	Tipo de experiência	Local
Propriedade Zinalva e Pedreco	SAF Familiar	São Domingos do Capim
Unidade Experimental-UFRA	Roça sem queima	Igarapé Açu
Propriedade Sr. Elias Braga	Roça sem queima	
Propriedade Sr. Raimundo Lobo	Roça sem queima	
Propriedade	SAF e abelha	
Sítio Tolu	Hortifruticultura	
Propriedade Sra. Antônia e Sr. Lázaro-Irituia	SAF Familiar	Irituia/Marapanim
Propriedade Sr. Valderéz	SAF Familiar	Tomé Açu
Fazenda Michinori Konagano	SAF Comercial	
Propriedade Sr. José Maria	SAF Familiar	
Cooperativa-CAMTA	SAF Comercial	
Propriedade Sr. Manoel do Carmo	SAF Familiar	

Quadro 01. Locais e experiências vivenciadas.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2018.

Foram escolhidas propriedades envolvidas em pesquisas da Embrapa e outras que permitissem a reflexão sobre os princípios e dimensões da agroecologia a partir das características dos SAF e organicidade dos sujeitos do campo. O intuito das disciplinas foi proporcionar vivência prática aos estudantes e a percepção da realidade, a partir da teoria trabalhada em sala de aula. Foram coletados dados primários de natureza qualitativa com o auxílio do questionário semiestruturado aplicado através do Google Formulários, contendo perguntas mais gerais (idade, sexo e formação) e referentes à conhecimentos adquiridos na visita técnica. As perguntas foram sobre i) O que mais lhe chamou atenção nas experiências; ii) Contribuição da visita técnica na formação; e, iii) Importância das visitas técnicas para a sua formação.

Dentre os discentes que participaram da visita em 2018 (n=17), 13 responderam ao questionário, sendo 8 do sexo feminino e 5 masculinos, com idade entre 24 e 39 anos. Os mestrandos são de Agronomia (25%), Engenharia Florestal (25%), Administração (9%), Biologia (9%), Fisioterapia (8%), Geografia (8%), Licenciatura em Ciências Naturais (8%) e Engenharia Ambiental (8%).



Resultados e Discussão

Ao serem indagados sobre o que mais lhe chamou atenção nas experiências, os pós-graduandos relataram as percepções identificadas no quadro 02. Evidenciou-se que a importância do conhecimento dos agricultores e o êxito das experiências foram as questões que mais chamaram a atenção dos pós-graduandos.

O que mais lhe chamou atenção nas experiências?
O nível de conhecimento dos produtores com relação aos princípios agroecológicos.
O contato com os residentes e as adaptações que eles propuseram em suas plantações
A mudança da lógica de monocultura para a diversidade de culturas, e as experiências exitosas de práticas agroecológicas.
Atitude dos agricultores em produzir diante das dificuldades.
O nível de informações e preocupação que os agricultores têm com o meio ambiente e a mudança na forma de produzir convencional para uma produção mais agroecológica.
Variedade das metodologias utilizadas
A diversidade na produção e a maneira como os produtores relatam suas experiências e expectativas quanto ao seu planejamento de manejo
As inovações
O êxito na implantação dos Safs
A força da mulher do campo (propriedade da Dona Zinalva), a forma como realizam as atividades agrícolas, como se organizam e buscam conhecimentos técnicos.
A forma de produção
O saber dos agricultores
O conhecimento dos agricultores

Quadro 02. Os aspectos mais relevantes destacados pelos discentes.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2018.

A importância que os pós-graduandos atribuíram ao conhecimento dos agricultores mostra que a visita técnica tem um papel importante em proporcionar um espaço de reflexão transdisciplinar onde o conhecimento dos agricultores aparece como legítimo e válido. A atenção dada pelos estudantes ao êxito das experiências mostra o impacto que a visita proporciona ao revelar empiricamente a validade dos princípios agroecológicos na construção dos arranjos produtivos. Além destes aspectos as respostas identificaram também a importância de um conjunto de outros fatores como o trabalho das mulheres, a diversidade produtiva e processos de transição agroecológica.

Ao serem perguntados sobre a contribuição da visita técnica em sua formação os discentes apresentaram as percepções identificadas no quadro 03. Observa-se a relevância dada pelos discentes na importância da visita como uma experiência prática, a imersão na realidade regional, na oportunidade de confrontar a teoria com a prática, a diversidade das formas de agricultura.

O que a visita técnica contribuiu na sua formação?



Todo profissional aprende muito na prática e comigo não foi diferente. Certamente cada experiência vivida será lembrada em atividades que farei envolvendo as variadas temáticas abordadas
Me fez compreender muito melhor a relação destes agricultores com o meio em que vivem
A visita técnica contribuiu para o aperfeiçoamento da prática e do aprendizado oportunizado pelos professores em sala de aula.
Experiência profissional
Poder vivenciar de perto a realidade do campo contribui nas futuras tomadas de decisão como profissional, para que estas estejam dentro do que cada um almeja.
Experiência
Amplia o conhecimento em relação as diversas maneiras que são praticadas a agricultura na região amazônica e o quanto devemos levar em consideração essas características particulares de cada comunidade e região
Mais experiência
Vivenciar na prática as teorias apresentadas em sala de aula
Contribuiu de forma satisfatória para a minha formação profissional, pois possibilitou o confronto das aulas teóricas da disciplina com a prática, e conhecer a realidade regional. Além disso, perceber que é possível outras formas de trabalhar a terra, que permite o agricultor garantir uma boa renda ao mesmo tempo que valoriza a natureza.
Acrescentou um rico conhecimento
Aprendizagem
Vivência prática com a realidade do campo

Quadro 03. Percepção dos discentes sobre a contribuição da visita técnica em sua formação.
 Fonte: Elaborado pelos autores, 2018.

Este conjunto de percepções dos discentes confirma a afirmação de Monezi e Almeida Filho (2005), na qual a visita técnica tem por finalidade complementar o ensino e aprendizagem, dando ao aluno a oportunidade de visualizar os conceitos analisados em sala de aula.

Ao serem perguntados sobre a importância da visita técnica em sua formação os discentes destacaram os aspectos identificados no quadro 04. As principais percepções referem-se à consolidação do conhecimento, oportunidade de observar e realizar práticas, possibilidade de associação entre teoria e prática, conhecimento de experiências de referência, construção de conhecimento com base na empiria, aproximação entre universidade e campo, melhoria das relações com os sujeitos, ampla visão sobre a realidade e familiaridade com o contexto local.

Qual a importância das visitas técnicas para você, na sua formação?
São fundamentais, tratam-se de momentos onde conhecimentos são solidificados.
Essencial, tendo em vista que poderei trabalhar com o que foi aprendido em minha dissertação
A importância das visitas técnicas está na oportunidade de observar e em alguns casos praticar, a dinâmica, a organização oriunda de um conteúdo trabalhado em sala de aula. Onde a prática muitas vezes não é possível.
É importante para associarmos teoria e prática.
Poder levar essas experiências como exemplos para outros agricultores de que é possível ter uma produção sem venenos, diversificada e de subsistência.
Consolidação do conhecimento



É necessário unir a universidade ao campo e nossas visitas servirão como uma aproximação construtiva para a nossa formação acadêmica à medida que constrói o conhecimento científico com base no conhecimento empírico. Outro fator importante está relacionado a forma como iremos nos relacionar com as pessoas que iremos conviver em nossos campos de pesquisa.

É de suma importância para o meu aprendizado, uma vez que vejo na prática os conteúdos visto em sala, assimilando os conteúdos e além disso, a aproximação com o agricultor reforça o conhecimento pois esse tem um conhecimento acumulado de gerações

Aprimoramento profissional e humanização da teoria mediante as diversas realidades

É de suma importância para que possamos aprender a prática no dia dos agricultores

As visitas técnicas são importantíssimas, mostram diferentes realidades e possibilidades, que permitem uma visão mais ampla sobre os modos de produção, as problemáticas, alternativas, etc., onde o profissional começa a se familiarizar com as particularidades do seu universo de atuação.

Vivência prática é fundamental

Experiência

Aplicação do conhecimento teórico na realidade prática dos sujeitos do campo

Quadro 04. A importância e papel das visitas técnicas para a formação dos discentes.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2018.

Portanto, a visita técnica configura-se como um recurso didático-pedagógico com resultados educacionais relevantes ao possibilitar aos educandos, além de ouvirem, verem e sentirem a realidade, o que torna o processo de aprendizagem significativo e motivador (MONEZI; ALMEIDA FILHO, 2005). Os relatos evidenciaram que a visita técnica é uma ferramenta pedagógica que cumpre com o objetivo de proporcionar vivência prática aos estudantes, bem como, percepção da realidade a partir da teoria trabalhada em sala de aula.

Conclusões

Este trabalho mostra que a visita técnica na condição de uma ferramenta didático-pedagógica é relevante por: a) proporcionar um espaço interdisciplinar (entre os estudante de diferentes áreas do conhecimento) e transdisciplinar (a partir do diálogo de saberes entre estudantes e agricultores); b) consolidar a aprendizagem teórica a partir da relação da aproximação com a prática em situações concretas; e, c) ampliar a visão sobre a diversidade da agricultura regional. Além disso, revela a importância da visita técnica em processos de construção do conhecimento agroecológico.

Referências bibliográficas

MONEZI, C. A.; ALMEIDA FILHO, C. O de. Corrêa. A visita técnica como recurso metodológico aplicado ao curso de engenharia. In: **XXXIII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO EM ENGENHARIA. Anais... Campina Grande. 2005.**